

POR FALTA DE CORPO DE BOMBEIROS

Incêndio ameaçou a Popi

Um incêndio que irrompeu por volta das 12 horas de domingo, numa loja da Estação Rodoviária local ameaçou de destruição a Indústria de Calçados Popi, localizada nas proximidades do sinistro.

O fogo — graças a construção robusta do prédio sinistrado e a ausência de madeiramento no tecto — não conseguiu saltar para fora e atingir outras lojas vizinhas e muito menos as instalações da Popi. Populares, tão logo receberam do incêndio através de um boletim transmitido em caráter extraordinária pela Rádio U-

rapuru, acorreram para o local para ajudarem a debelar o incêndio. O caminhão tanque da Prefeitura também esteve presente.

A ação desenvolvida pelos populares, utilizando-se de mangueiras d'água restringiu as chamas apenas no interior do prédio sinistrado até a chegada do Corpo de Bombeiros de Araçatuba. Durante aproximadamente uma hora, eles detiveram o alastramento das chamas. Com a chegada da Guarnição do Corpo de Bombeiros de Araçatuba o incêndio foi logo debelado.

Todo o estoque de mercadorias da loja bem como suas ins-

talações foram totalmente destruídos. A causa do sinistro não foi ainda apurada, porém, presume-se que tenha ocorrido em razão de um curto circuito nas instalações elétricas do prédio.

CORPO DE BOMBEIROS

O sinistro de anteontem, mais uma vez evidenciou a necessidade da criação e instalação de uma unidade do Corpo de Bombeiros em nossa cidade. A Prefeitura, no entanto, não tem se preocupado muito com o problema. O caminhão tanque que ela adquiriu há pouco tempo atrás, com a finalidade de ser utilizado para

os primeiros combates à incêndios, vem sendo utilizado apenas para o transporte de água para alguns bairros do nosso município e para irrigar ruas não pavimentadas ainda. Até agora, apesar das críticas partidas da imprensa local e de todos os segmentos da nossa sociedade a Prefeitura tem procurado ignorar o problema concentrando

suas atenções em outras áreas da sua administração. Ela parece não perceber que vem aumentando dia a dia o número de indústrias na cidade e também dos arranha-céus. E estas indústrias e estes prédios, em consequência desse comportamento da municipalidade, estão cada vez mais, sujeitos a incêndios de consequências imprevisíveis.